

CHARME NO AR



Os elementos aéreos, praticamente obrigatórios nas decorações de casamentos, hipnotizam convidados e noivos

Eles chegaram aos poucos e conquistaram um espaço de destaque na ambientação das mais belas festas de casamento, seja para disfarçar o pé-direito alto do ambiente ou simplesmente conferir um efeito especial à celebração. Atualmente, os elementos aéreos são vistos como itens fundamentais para garantir uma decoração impecável e impressionar os convidados. “Não consigo imaginar uma festa sem eles”, enfatiza Feijó, *designer* de eventos e proprietário da Feijó Design. Segundo o profissional, este conceito é aplicado há cerca de dois anos e virou tendência, pois resulta em uma atmosfera envolvente e cenografia arrebatadora.

Podem ser pendurados no local da cerimônia e da festa artefatos como velas em peças de vidro, pequenos buquês, bolas de *raton* arrematadas com plantas, móveis, painéis, flores em galhos de árvores secas ou fios de cristal. Apesar dessa diversidade de elementos, Feijó conta que as velas reinam absolutas em seus projetos: “Elas equivalem a 80% do que utilizo no espaço aéreo”. Para a assessora de casamentos Sylvia Queiroz este é, inclusive, o mais simples e poderoso instrumento de decoração de festas: “As velas sempre foram utilizadas para, além de atribuir luminosidade, conferir uma boa dose de magia, espiritualidade e romantismo ao ambiente”, diz.



Velinhas posicionadas no altar e na área das mesas de jantar conferem uma atmosfera romântica ao casamento organizado pela Ilha de Eventos

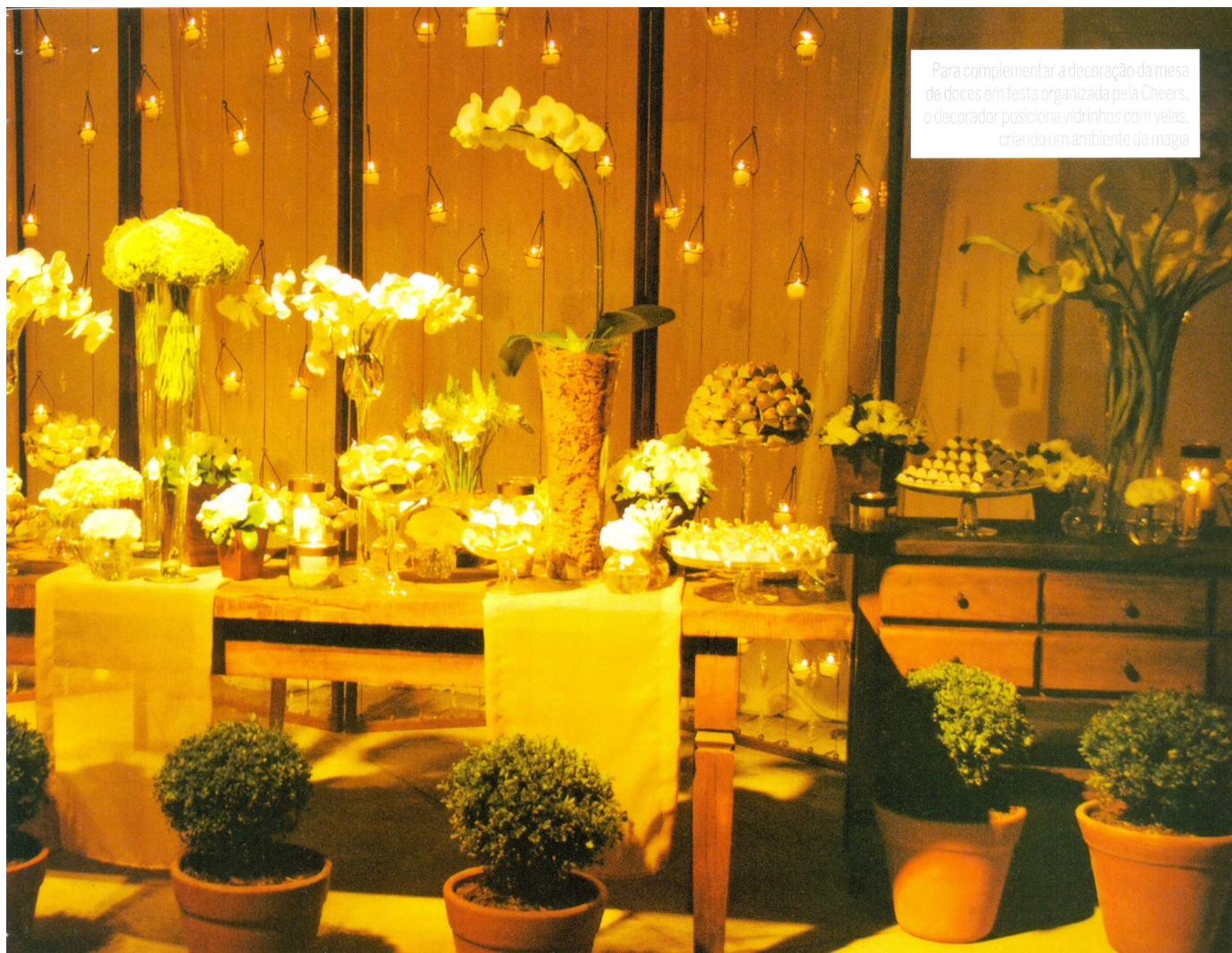
72 TENDÊNCIA

No entanto, é de extrema importância planejar todo o *décor* com alguma antecedência para que a segurança dos convidados não seja colocada em risco. "Já presenciei eventos em que as pessoas batiam a cabeça e os ombros nos arranjos de velas, virando-os. Isso acarretava na queda da parafina", relata a assessora. Para evitar esse desastre, ela recomenda que os decoradores e instaladores sempre pensem cuidadosamente na movimentação dos convidados e garçons no salão, além de usar estruturas como cabo de aço ou fio de náilon resistentes ao peso e calor da chama para suspender os arranjos. "Outra dica é pendurá-los a, no mínimo, dois metros do chão, altura que considero ideal para prevenir acidentes", completa.

Antes de selecionar os lugares em que os elementos aéreos serão dispostos, é importante analisar a configuração do salão e a disponibilidade de locais propícios para a instalação desses itens. "Em alguns espaços, é preciso criar uma infra-estrutura adequada para aplicar os recursos aéreos", informa Feijó. Para o *designer* de eventos, esse tipo de ornamentação é indicada, sobretudo, no ambiente destinado à mesa de doces e em *lounges*. "Gosto também de usá-la sobre



Para uma variação, o decorador desta festa prende elementos aéreos ao biombo usado como pano de fundo



as mesas dos convidados”, ressalta. Aliás, utilizar elementos aéreos é uma ótima forma de substituir os polêmicos e tradicionais arranjos dispostos nos centros das mesas, que podem dificultar o bate-papo entre os amigos e parentes durante a celebração.

Como com qualquer recurso de decoração, abusar dos ornamentos aéreos não é uma boa idéia, principalmente na pista de dança. Sylvia Queiroz, por exemplo, é contra o uso nesse espaço. “Os globos espelhados e toda a iluminação de pista já são suficientes para criar um ótimo efeito”, explica. “Além disso, geralmente há um telão no fundo ou nas laterais. Sendo assim, deve-se evitar qualquer coisa que atrapalhe a visão dos convidados.”

Apesar de parecer uma etapa recheada de dúvidas, a escolha dos tipos de arranjos que estarão suspensos no ar durante a festa é mais simples do que se imagina. Segundo Feijó, para acertar basta seguir o conceito criado para o projeto e a atmosfera do ambiente. Em uma festa cujo tema era bem-estar, o *designer* de eventos elaborou móveis com velas e bambu. Para a assessora Sylvia Queiroz, uma tendência é misturar diversos tipos de elementos aéreos, sem esquecer que a iluminação e os cristais – que ajudam a propagar a luz – são itens imprescindíveis. “O mais importante mesmo é que o projeto seja





Para dar um toque a mais de cor e graça ao ambiente, faixas de tecido são presas à cobertura

desenvolvido de forma harmônica e equilibrada em todo o seu conjunto, oferecendo aos convidados uma visão mágica e agradável”, salienta a profissional.

por Thais Manarini colaboração Adriane Pancotto fotos divulgação Cheers / João Cestari e Murilo Medina (pp. 70, 72, 73 e 74), Creatif Eventos (p. 73), Ilha de Eventos (pp. 71, 74 e 75), Neo 10 (p. 75) e Juliana Santos (p. 75)

